

## **ATA DA V REUNIÃO DO FÓRUM PERMANENTE DE APOIO A FORMAÇÃO DOCENTE DO ESTADO DA BAHIA, FORPROF-BA, 2014**

Aos quatro dias do mês de dezembro de dois mil e quatorze, às nove horas e dez minutos, no Instituto Anísio Teixeira- IAT, foi realizada a V Reunião do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente do Estado da Bahia (Forprof-BA). Estiveram presentes Irene Maurício Cazorla, Diretora Geral do IAT/Secretaria da Educação do Estado da Bahia (SEC) e Vice-presidente do Forprof-BA; Flávia Azevedo de Moura Costa, Coordenadora Institucional do Parfor-BA Presencial da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC); Denise Santana Janzen, Coordenadora Institucional do Parfor-BA Presencial da Universidade Federal da Bahia (UFBA); Amenson Trindade Gomes, Coordenador Institucional do Parfor-BA Presencial da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB); Joelma Danilo Fadigas, Coordenadora de Gestão do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da UFRB; Aurélio José Antunes de Carvalho, Coordenador Institucional do Parfor-BA Presencial do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (Ifbaiano); Zenaide de Oliveira Ferraz Silva, Coordenadora Adjunta do Parfor-BA a Distância da Universidade Aberto do Brasil/ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UAB/UESB); Adilson Gomes dos Santos, Coordenador Adjunto do Parfor-BA à Distância da UAB/UFRB; Alessandra Santos de Assis, Coordenadora Institucional do PIBID da UFBA; Silvia Maria Leite, Coordenador do Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da Educação Básica da UFBA (Comfor-Ufba); Alda Muniz Pepe, do Conselho Estadual de Educação da Bahia – CEE; Célia Alves Andrade, Representante Titular da União dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME); Nildon Pitombo, Coordenador de Políticas da Educação Superior (CODES/SEC); Norma Lúcia Vídero Vieira Santos, Representante Titular da CODES/SEC; Raquel Cruz Freire Rodrigues, Conselheira Consultiva do Nordeste da Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (Anfope); Valdice Edington dos Santos Borges, Diretora do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado da Bahia (APLB); Idalina S. M. Borghi, Professora da UFRB; Franci Soledade, Conselheira da AEEC- BA e Mirla Augusta Moura de Souza, técnica da Coordenação de Formação de Professores (CFP/DIRFE/IAT/SEC), para tratar da seguinte pauta: 1) Informes; 2) Validação da Ata da IV Reunião do Forprof-BA, ano 2014; 3) Planejamento do Parfor-BA Presencial 2015; 4) Apresentação da proposta do curso de Pedagogia com ênfase em Educação do Campo, pela UFRB, no Campus de Feira de Santana; 5) Balanço e reflexões das atividades do Forprof-BA, no ano de 2014; 6) Articulação entre o Plano Estratégico e os Planos de Educação; 7) Planejamento das atividades e calendário do Forprof-BA para 2015 e 8) O que ocorrer. Como informes destacaram-se os seguintes: 1) Passantia na Bahia – Brasil 2014, realizada no período de 11 a 18 de novembro de 2014, em Salvador, Cruz das Almas, Amargosa, Jequié e Ilhéus; 2) Inserção da Demanda do Parfor-BA Presencial (Estado); 3) Ofício enviado para CAPES sobre a inserção da Demanda do Parfor –BA Presencial (Município); 4) Ofício para as Reitorias sobre as representações das IES no Forprof-BA para 2015; 5) I Encontro Nacional do Forprof/ Fepad, nos dias 15 e 16 de setembro de 2014, em Brasília; 6) Encontro Nacional da ANFOPE, no período de 17 a 19 de novembro de 2014, em Salvador. Professora Irene Cazorla, antes de iniciar a reunião, fez um preâmbulo sobre os desafios da Formação Inicial e Continuada de Professores para subsidiar o processo de transição do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), apresentando alguns Indicadores Educacionais do INEP, no período de 2005 a 2013, destacando o estudo realizado pelo Forprof- BA para compreender a natureza dos dados do Educacenso. Salientou que um dos desafios da Política de Formação de Professores é assegurar, a todos os profissionais da Educação Básica, a Formação Continuada em sua área de atuação, bem como articular o catálogo de cursos do Ministério da Educação (MEC), com as possibilidades de oferta das IES e a realidade escolar. Nesse sentido, destacou os programas da SEC-BA que trabalham nessa linha de formação como: GESTAR, Pacto pelo Ensino Médio e Ciências na Escola. Em seguida, Professora Irene Cazorla abriu um espaço de reflexão para a plenária expor sua opinião acerca do Plano de Formação Continuada. Nesse momento, Professora Célia pediu a palavra para explicar sobre a proposta do Educavale para a Formação Continuada de Professores e da articulação com a UFRB para firmar uma parceria no que tange a oferta de cursos. Após alguns comentários acerca da temática, Professora Irene Cazorla destacou que, de acordo com o novo Plano de Educação Nacional (PNE), até 2024, 50% dos professores tem que possuir formação em nível de pós graduação. Explicou, também, que a Política Nacional de Formação Continuada possui três fontes de fomento: Secretaria de Educação

Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (Secadi/MEC) que induz cursos que trabalham com as modalidades de ensino; Secretaria de Educação Básica (SEB/MEC), com foco voltado para atender os componentes curriculares e, a Diretoria da Educação a Distância da Capes (DEB/MEC) responsável pelos mestrados profissionais. Finalizado o preâmbulo, a professora Irene Cazorla iniciou a pauta da reunião convidando a professora Norma Vídero, que realizou um breve relato sobre as atividades acadêmicas e culturais coordenadas pelo IAT, UNEB, UFBA, UFRB, UESC e UESC durante a implementação do Projeto de Intercâmbio da *Pasantía* Bahia- Brasil, no período de 11 a 18 de novembro de 2014, nos seguintes municípios: Salvador, Cachoeira, Cruz das Almas, Amargosa, Jequié e Ilhéus. Aproveitando o momento, a professora Alessandra contou um pouco de sua experiência na *Pasantía* Bahia –Brasil, bem como salientou que, antes de planejar a formação, é preciso conhecer mais de perto as necessidades das escolas. A professora Raquel informou que, no período de 17 a 19 de novembro de 2014, em Brasília, foi realizado o Encontro Nacional da ANFOPE, no qual foi discutido, principalmente, a Formação de Professores e segunda etapa da pesquisa sobre Formação de Professores realizada pela ANFOPE, destacando que a primeira etapa da referida pesquisa já foi apresentada ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Assim que estiver disponível, ficou de socializar com os membros do Forprof-BA. De volta com a palavra, a professora Irene Cazorla colocou em aprovação a ata da IV Reunião do Forprof- BA que, após retificar o nome do professor Amenson Gomes, foi validada pelos presentes. Em seguida, apresentou a demanda de curso do Parfor – BA Presencial por área de abrangência de cada Universidade que planejarão suas ofertas de cursos para 2015 com base nestes dados. Assim sendo, cada Instituição de Ensino Superior (IES) ficou de enviar para o Forprof-BA, até o dia 16 de dezembro do ano corrente, as suas ofertas de curso que, até o dia 19 de dezembro do mesmo ano, serão encaminhadas para CAPES. Na ocasião, salientou a importância de cada IES definir as estratégias de mobilização para as pré-inscrições e para a validação do Parfor-BA 2015. Nesse momento, a professora Flávia Costa perguntou se é necessário, para oferta de curso, um número mínimo de professores indicados como demanda. Mirla Moura esclareceu que, para a oferta de curso, não existe um número determinado de professores, ou seja, se tiver um docente indicado como demanda o curso pode ser ofertado pela Universidade, porém não garante formação da turma, já que depende de, no mínimo, 15 professores validados. Dando seguimento à reunião, a professora Irene Cazorla antecipou, com a aprovação dos presentes, o ponto de pauta: Articulação entre o Plano Estratégico e os Planos de Educação que foi apresentado pelo Professor Nildon Pitombo devido à reunião do Fórum de Educação da Bahia (FEE - Ba), a ser realizada, no mesmo dia, no turno vespertino. De posse da palavra, o professor Nildon Pitombo explicou que, pelo no novo PNE, o Estado e os Municípios terão um ano para apresentar os seus planos. Dessa forma, o FEE - Ba e as Secretarias Municipais de Educação terão que elaborar, até junho de 2015, a redação final seu Plano de Educação. Na Bahia, apenas dois Municípios aparecem para o FEE - Ba com os seus Planos Municipais de Educação aprovados pela Câmara Legislativa. Além disso, relatou como foi o trabalho realizado na Conferência Nacional de Educação (CONAE) 2014, em Brasília, na qual foi votada, por unanimidade, a construção de um Sistema Nacional de Educação, que tem como base o PNE Lei nº 3005 de 23 de junho de 2014. Das metas do PNE 2014, elencou e comentou as principais estratégias que possuem uma relação direta com o trabalho realizado pelo Forprof-BA, bem como a Política de Formação de Professores, a saber: 1) Meta 12: *eleva a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público*; 2) Meta 15: *“garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam”*; 3) Meta 16: *“formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos(as) os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino”*. Dando continuidade a sua abordagem, o professor Nildon Pitombo explicou que, de acordo com a meta 15, o PIBID e os programas semelhantes serão ampliados e a metodologia utilizada para a oferta de curso sofrerá mudanças, haja vista a implementação do Sistema Nacional de Educação. Destacou que a

Educação Profissional e do Campo também voltaram a ter grande visibilidade no PNE. Professor Nildon Pitombo franqueou a palavra para Professora Alda Pepe que participou da discussão do eixo que tratou da Formação de Professores na CONAE. Em sua explanação, Professora Alda Pepe comentou a meta 6: “oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos(as) alunos(as) da educação básica”, fazendo alguns questionamentos e esclarecimentos referentes a Formação Inicial de Docentes: 1) A meta do PNE estabelece que, até 2016, todos os docentes que atuam nas unidades escolares devem possuir graduação em licenciatura; 2) Afirmou que a oferta de curso de segunda licenciatura e de formação pedagógica faria o Parfor crescer; 3) Reafirmou que o problema da primeira licenciatura não foi resolvido, pois existem docentes sem a graduação em curso de licenciatura; 4) Questionou os motivos que explicam a evasão dos cursos do Parfor, porém a variável mais encontrada foi a falta de apoio das Secretarias Municipais de Educação; 5) A oferta de curso de Química, Física e Biologia só atendem as necessidades da rede estadual; 6) Existe uma grande carência de cursos para formar docentes nas seguintes áreas: Educação do Campo, Educação de Jovens e Adultos e, sobretudo, para professores atuarem em creches. Após a exposição da temática, Professora Denise Javen informou que a UFBA formou uma turma de Pedagogia, pelo Parfor, para professores que atuavam em Escolas Comunitárias. Na sequência, a professora Idalina Borghi explicou a proposta da oferta do curso de Pedagogia com ênfase em Educação do Campo, pelo Parfor da UFRB, Campus de Feira de Santana, ocorrendo no período das férias dos professores, com 60 vagas: 30 no primeiro momento e 30 no segundo momento. De volta com a palavra, a professora Irene Cazorla realizou algumas reflexões acerca da atuação do Forprof-BA, durante o ano 2014, salientando que, apesar dos avanços alcançados pelo fórum, é preciso continuar o trabalho, preencher as lacunas e avançar mais. Dentro desse contexto, apresentou um balanço das atividades do fórum, a saber: 1) I Workshop de Educação Matemática; 2) I Workshop de Educação em Linguagens; 3) I Workshop de Ciências Humanas; 4) I Workshop de Pedagogia da Bahia; 5) V Workshop de Educação Científica; 6) I Workshop Nacional de Educação Estatística; 7) Videoconferências do Planejamento da Demanda do Parfor – 2015 com as Secretarias Municipais de Educação; 8) I Encontro Nacional do Forprof; 9) *Pasantia* na Bahia – Brasil 2014; 10) Reuniões Ordinárias do Forprof-BA (I, II, III, IV e V); 11) IV SBL/ PIBID; 12) Apoio e participação em eventos de formação. Finalizando a pauta, revisou o calendário e o planejamento das atividades do Parfor, destacando as seguintes tarefas: 1) Inserção, pelas IES, da oferta de cursos e vagas na Plataforma Freire e aprovação pelos Fóruns, no período de 24/11/2014 a 16/01/2015; 2) Pré-inscrição dos professores e Profissionais da Educação da rede pública na Plataforma Freire, de 20/01/2015 a 13/03/2015. Em seguida, ficou acordado entre os membros que o calendário do Forprof-BA, para o ano de 2015, será definido pela nova Presidência do fórum, deixando agendado apenas a primeira reunião para o dia 27 de fevereiro de 2015. No “o que ocorrer”, a professora Silvia Leite apresentou-se como a nova Coordenadora do Comfor da UFBA, substituindo o professor Wilson. A professora Valdice Borges registrou que a luta da APLB não é apenas para com os professores que estão em atividade, mas, também, com os docentes aposentados. A professora Alda Pepe sinalizou que um dos pontos positivos do Forprof-BA foi a criação do Circuito Acadêmico, que oportunizou a articulação e o diálogo entre Universidades, Secretaria Estadual e Municipais e CAPES; a possibilidade de oferta de vagas de curso para docentes municipais e demanda social e a importância do Parfor na *Pasantia* Bahia- Brasil 2014. A professora Irene Cazorla agradeceu pela parceria e colaboração prestadas pelos membros do Forprof-BA durante o tempo em que trabalharam juntos. Nesse momento, todos os presentes teceram seus agradecimentos, que foram seguidos de uma singela despedida. Por fim, elencou-se as seguintes deliberações e encaminhamentos a serem realizados pelos membros do Forprof-BA: 1) O Forprof-BA encaminhará, para CAPES, a demanda de cursos do Parfor- BA Presencial 2015 das Secretarias Municipais que não cadastraram a sua demanda no sistema da Plataforma Paulo Freire no prazo estimado pelo calendário do Parfor 2015; 2) As IES enviarão para o Forprof-BA, até o dia 16 de dezembro do ano corrente, as suas ofertas de curso; 3) O Forprof-BA encaminhará para CAPES, até o dia 19 de dezembro deste ano, a oferta de cursos do Parfor- BA Presencial 2015, informado pelas IES; 4) O calendário do Forprof-BA, para o ano de 2015, será definido pela nova Presidência do fórum, deixando agendado apenas a primeira reunião para o 27 de fevereiro de 2015. Não havendo nada mais a tratar, a reunião foi encerrada às doze horas e 40 minutos e eu, Mirla Augusta Moura de Souza, lavei a presente ata que segue assinada por mim e pelos presentes.

Nome	Assinatura
Adilson Gomes dos Santos	
Alda Muniz Pepe	
Alessandra Santos de Assis	
Amenson Trindade Gomes	
Aurélio José Antunes de Carvalho	
Célia Alves Andrade	
Denise Santana Janzen	
Flávia Azevedo de Moura Costa	
Franci Soledade	
Irene Maurício Cazorla	
Idalina S. M. Borghi	
Joelma Danilo Fadigas	
Mirla Augusta Moura de Souza	
Nildon Pitombo	
Norma Lúcia Vídero Vieira Santos	
Raquel Cruz Freire Rodrigues	
Sílvia Maria Leite	
Valdice Edington dos Santos Borges	
Zenaide de Oliveira Ferraz Silva	